



**Projet Appui au Développement des Filières porteuses
et à la Création d'Emploi pour les Jeunes et les Femmes
en région de Cacheu et Biombo
PADEF-CREJEF**

**RELATÓRIO TÉCNICO
2º semestre (janeiro - junho)
Ano 1**

Canchungo, julho de 2023

INDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
Resumo de custos das atividades implementadas durante o 2º semestre do projeto PADEF - CREJEF.....	4
CONTEXTO.....	5
ATIVIDADES.....	5
A1.1 Reforço das capacidades estruturais e organizacionais da incubadora sub-regional (IRMEC) e do centro de recursos (CREDA).....	5
A1.2 Elaboração e implementação duma estratégia de oferta de serviços (formação, informação e rede).....	7
A1.3 Organização de fóruns de informação para jovens e mulheres na região.....	7
A2.1 Apoio técnico e financeiro para a implementação de 100 projectos para jovens e mulheres.	9
A2.2 Implementação de dispositivos de parrainagem.....	10
A2.3 Criação de espaços para o intercâmbio e partilha de conhecimentos daqui e dali (oficina de partilha, clube de empresários, visita de intercâmbio).....	11
BANCOS COMUNITÁRIOS – Inclusão financeira.....	12
CONCLUSÃO.....	13

APRESENTAÇÃO

A Incubadora de Micro-empresas - Cacheu (IRMEC), ONGD guineense numero 181, livro 14 serie D, folhas 93 à 102, é uma instituição de fomento ao empreendedorismo e inclusão financeira, sendo um projeto de capacitação compatível com as atividades de ensino, pesquisa, empreendedorismo, desenvolvimento económico local, fomento empresarial, luta desemprego e extensão. Esta instituição foi criada no janeiro de 2015, para impulsionar o crescimento da economia regional, luta contra desemprego jovem e a pobreza.

Objetivos

Criar mecanismos para inclusão financeira das mulheres (através da criação dos bancos comunitários), proporcionando um ambiente de troca de informações, aprendizados, assistências, auto-ajuda, orientação e inserção laboral, transformar uma ideia em um negócio sustentável e rentável através da incubação de micro-projetos, buscar financiamentos para fomento do empreendedorismo

Desenvolvimento local

Ajuda aos jovens e mulheres na criação das suas próprias iniciativas económicas e gerar empregos.

A IRMEC e as pessoas

Estar ao serviço da população em geral permitindo-lhes a sua participação ativa na vida económica e social; apoio à formação de jovens e mulheres no empreendedorismo, gestão de pequenos negócios e criação de bancos comunitários para impulsionar a inclusão financeira e estabelecimento de rede regional de pessoas com iniciativas empreendedoras, profissionais com os stakeholders

Investigação e inovação

Desenvolvimento de pesquisas e consultorias sobre o mercado laboral, oportunidades de empreender, estudo de mercado e orientação permitindo a concretização da implementação das iniciativas sustentáveis

Para mais informações visite:

www.irmec-gb.org

info@irmec-gb.org

CREDA, Bairro novo – Canchungo

Resumo de custos das atividades implementadas durante o 2º semestre do projeto PADEF - CREJEF

A1.1.5 Funcionamento IRMEC, Cod 1150 - 938

700 Fcfa (Novecentos e trinta e oito mil e quinhentos francos cfa)

A2.1.1.3 Organização de formação de 100 jovens, organização de 3 sessões de 3 dias e seguimento mensal das microempresas apoiadas, Cod 2113 – 825 500 Fcfa

(Oitocentos e vinte e cinco mil e quinhentos francos cfa), na qual foi feita lançamento publico das candidaturas, apoio a formulação, verificação e seleção dos projetos, formação em empreendedorismo e gestão de micro-empresas, formação em uso de TIC para criação de auto-emprego, técnicas de venda e marketing digital a favor de portadores de 50 iniciativas empreendedoras selecionadas

A.2.3.1 Organização de 10 encontros de clubes (vários custos de materiais e equipamentos), 2 visitas de intercâmbio entre jovens portadores de projeto,, Cod 2310 – 967 000 Fcfa (Novecentos e sessenta e sete mil francos cfa), na qual formada 3 clubes de empreendedorismo a nível da região, realizado atelié de mutualização e visitas a instituições de apoio ao empreendedorismo em Senegal

A1.3 Organização de forums de informação para jovens e mulheres na região de Cacheu, Cod 1310 – 1 810 600

Fcfa (Um milhão e oitocentos e dez mil e seiscentos francos cfa), na qual foram realizadas 2 fórums de informação para jovens e mulheres envolvendo 229 participantes, e 639 jovens sensibilizados sobre FP e receberam a orientação vocacional

Comité de atribuição: 516 300 Fcfa na qual foi realizado os processos de apoio a elaboração dos projetos, verificação e seleção dos projetos e parrainagem

Obs: como nota-se ao fazer a soma total dos custos das atividades ultrapassa o dinheiro destinado ao segundo semestre, isso deve-se o atraso no inicio do semestre 1 e fez com que alocasse os fundos para semestre 2, também existe algumas atividades do ano 2 que foram realizadas no ano 1, conseqüentemente tem algumas atividades que cobrimos que deviam ser cobertas pela GRDR financeiramente, para melhor compreensão veja o relatório financeiro do semestre 2 e pedido de reembolso feito pela IRMEC.

CONTEXTO

O "Projecto de Apoio ao Desenvolvimento de Sectores e à Criação de Emprego para Jovens e Mulheres na Região de Cacheu e Biombo - PADEF-CREJEF" foi concebido num contexto "pós" COVID 19 marcado por dificuldades económicas, sociais e políticas. A acção está de acordo com o objectivo geral do projecto RESET (Revival of Vocational and Technical Education and Training for Employment): Reforçar a eficácia do sistema de ensino e formação técnica e profissional na Guiné-Bissau, através do seu segundo resultado (OS2): melhorar a inserção dos jovens Bissau-guineense nas PME activas e facilitar a criação de novas microempresas. A este respeito, pretende contribuir para a emergência de um ambiente propício ao desenvolvimento económico local e à criação de empregos decentes e rendimentos legais para 1000 jovens e mulheres na região de Cacheu e Biombo. Baseia a sua intervenção numa Teoria de Acção (TOA) que, partindo das realidades socioeconómicas, dá prioridade a duas grandes mudanças esperadas: (1) o aumento da disponibilidade de mão-de-obra qualificada, e (2) a consolidação e criação de empregos decentes para os jovens e mulheres que procuram emprego e oportunidades económicas.

O projecto apoia essencialmente actividades que criam empregos e riqueza sustentáveis para a população, particularmente jovens e mulheres. Para tal, apoia a construção de relações sustentáveis com operadores económicos das duas regiões através da integração profissional, reforça as capacidades daqueles que tomam iniciativas económicas e de auto-emprego, reforça os sectores sustentáveis dos territórios de acção para se posicionarem num mercado regional e promove o intercâmbio de experiências entre os actores sobre a questão do desenvolvimento económico local sustentável.

A informação recolhida será utilizada para sensibilizar as autoridades locais, os vários intervenientes do projecto RESET, em particular o seu COPIL, e a diáspora, a fim de os envolver na procura de soluções para os problemas do emprego dos jovens nas regiões alvo.

ATIVIDADES

O presente relatório tem como objetivo ilustrar as atividades semestrais realizadas no quadro do projeto PADEF-CREJEF de uma forma síntese, este relatório está acompanhado do relatório financeiro.

A1.1 Reforço das capacidades estruturais e organizacionais da incubadora sub-regional (IRMEC) e do centro de recursos (CREDA).

- Participação na jornada da integração africana, organizada pela CPLA (Campo de programas de liderança Africana) na ENA nos dias 8 e 9 de maio de 2023, na qual o coordenador da IRMEC participou como conferencista de tema : Acelerar a implementação da ZLECAF: Contribuições e apropriação de questões pelos jovens de Guiné-Bissau, no dia 9.

- **Participação no dialogo financeiro Guiné-Bissau, “no kumpu nô cabaz di desenvolvimentu” 15 à 19 de maio Bissau - Hala hotel**, promovido por INFF e financiado pelo Governo da Guiné-Bissau, IPA, UNICEF e PNUD.

Abertura do diálogo financeiro foi feita por Soares Sambu (Vice-Primeiro Ministro), a metodologia DFA e roteiro INFF por Christopher Lilyblad (Economista Sênior e Chefe da Unidade Económica do PNUD).

Nesse diálogo participaram instituições/organizações públicas e privadas, durante o diálogo dividimos em três grupos, pesca (pescadores e instituição publicas ligadas a pesca), finanças públicas (instituição financeiras) e finanças privadas (ONGs/incubadoras e agências de serviços financeiros e algumas organizações privadas). Foram abordados seguintes conteúdos:



- Poupança, crédito e investimento
- Risco de investimento
- Segurança alimentar
- Desenvolvimento do setor considerando barreiras nas políticas públicas, no quadro legal-regulatório, identificando oportunidade e fortalezas e mobilizando recursos públicos e privados
- Lado da procura
- Digitalização, inovação e empreendedorismo

- Assinatura de parceria com CANAEGUB, na sede de **CONAEGUIB** em Bissau, no dia 25 de maio de 2023, com seguintes objetivos:



- a) Promover, de forma conjunta, a elaboração, a mobilização do financiamento e a execução de projeto de orientação profissional/vocacional e a inserção laboral; atividades extracurriculares
- b) Promover os intercâmbios das ideias e experiências, decorrentes das atividades específicas de cada um dos

outorgantes, incidindo em áreas de interesse comum;

c) Oferecer a assistência técnica numa determinada área, dependendo do domínio e necessidade de cada uma das partes outorgantes



- Participação no encontro das organizações que apoiam ao empreendedorismo na Guiné – Bissau «**DJUMBAI NO MORANÇA**», organizada pelo **IMPACT HUB BISSAU** em colaboração com PNUD, realizado em Bissau no dia 27 de junho de 2023, com objetivo de discutir como é que os jovens empreendedores da guiné Bissau podem beneficiar e

aproveitar das fontes de financiamentos existentes nas organizações regionais nas quais a Guiné Bissau faz parte.

No início do encontro o João de Barros fez uma breve apresentação de fontes existentes nas organizações sub-regionais e as organizações que tutelam essas fontes de financiamento, e sublinhou que estamos preparados para tirar o proveito da zona onde estamos inseridos, entretanto exortou que os jovens guineenses devem estudar e acabar com formados sem forma.

A IRMEC por sua parte mostrou como é que os jovens empreendedores podem beneficiar e aproveitar das fontes de financiamento existentes nas organizações sub-regionais onde a Guiné Bissau está inserida, começando em fazer alguns comentários sobre apresentação feita pelo João de Barros, entretanto conclui-se que:

- O encontro permitiu a IRMEC estabelecer contactos e ter informações sobre as fontes de financiamentos existentes e as organizações tutelares
- Reforçar as capacidades organizacionais e estruturais com vista a consolidar a sua posição de intermediário entre os vários agentes económicos
- Construir e/ou adoptar um modelo de gestão económica que promova a consolidação da sua autonomia económica e financeira
- Saber como orientar os empreendedores em vista de tirarem o máximo proveito das organizações sub-regionais onde a Guiné Bissau está inserida.

- Assinatura de acordo de cooperação com **ASAD** (Associação Solidária Andaluza para Desenvolvimento), o acordo-quadro inter-institucional tem por objeto estabelecer mecanismos de cooperação para a implementação e execução conjunta de atividades com vista a alcançar os objetivos e resultados relativos a melhoria das oportunidades de acesso ao emprego e ao trabalho independente, nomeadamente para as mulheres e os jovens da região de Cacheu.

A1.2 Elaboração e implementação duma estratégia de oferta de serviços (formação, informação e rede)

Relativamente a elaboração de uma estratégia da oferta de serviço, contactamos diferentes organizações para além do ZIG INNOV que estava já contemplado no projeto, mas mostram um orçamento superior ao previsto no orçamento, de momento estamos a diligenciar os esforços em negociar para baixa de preço e com um serviço de qualidade do prestador.

A1.3 Organização de fóruns de informação para jovens e mulheres na região,

Relativamente a esse atividade foi realizado 1º fórum¹ de informação para jovens e mulheres na região de Cacheu em Canchungo, Ingoré e São Domingos no total participaram 172 pessoas, no referido fórum foi feita apresentação pública do projeto, público alvo, áreas foco e condições, deixando dos utentes diários que recebemos no serviço, estas atividades foram realizadas nos dias 20 e 21 de fevereiro. No mesmo quadro, foi realizado as sessões de sensibilização sobre FP e orientação vocacional² para os jovens dos setores de Caio, Cacheu, Bula, Ingore e São Domingos de 24 de janeiro a 02 de fevereiro de 2023 na qual participou 639 jovens, 386 meninas e 253 meninos, as sessões tiveram como objetivos:



1 Para mais informação acesse o link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/forum-de-informa%C3%A7%C3%A3o-para-jovens-e-mulheres-e-a-cria%C3%A7%C3%A3o-de-clube-dos-empreendedores>

2 Para mais informação acesse o link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/relat%C3%93rio-da-iii%C2%AA-sess%C3%83o-da-orienta%C3%87%C3%83o-vocacional-profissional-nos-liceus-da-regi%C3%83o-de-cacheu-2023>

1. Informar os estudantes sobre as oportunidades, possibilidades de empreenderem e conhecerem as potencialidades económicas da Zona, profissão promissoras da região e como podem ser exploradas (empreendedorismo);
2. Fazer os/as alunos/as compreenderem como é que se escolhe o curso ou o grupo e a ligação entre grupo-curso-emprego;
3. Mostrar a conjuntura atual e posterior do mercado de trabalho, os cursos ou profissões promissoras, mais demandadas e saídas profissionais;
4. Fomentar o empreendedorismo no meio escolar.
5. Agregar valor à instituição, seja intelectual, estrutural ou social, demonstrando ainda a importância e relevância das formações profissionais no contexto sócio-económico regional e nacional.
6. As vantagens e as desvantagens dos cursos técnicos profissionais e superiores.

O 2º fórum da informação para mulheres e jovens³, foi realizado no dia 24 de março de 2023, com a participação de diferentes entidades públicas e privadas, no total 57 participantes (26 homens e 31 mulheres). O encontro teve como objetivos:

- Apresentar as atividades semestrais realizadas e os resultados das mesmas
- Recolher propostas e discutir melhores estratégias para o desenvolvimento económico e criação das oportunidades do emprego
- Buscar as soluções através de debates sobre os problemas que afetam setores económicos na região e questões da inclusão financeira (género).



Entretanto, depois das atividades, dá para perceber que foram atingidos os resultados esperados, porque os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar a evolução das atividades e terem o conhecimento dos resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas na implementação das atividades, ao mesmo tempo foram envolvidos em melhorar a metodologia e estratégias para melhor conseguir os resultados almejados pelo projeto, nas quais: criação do emprego e o desenvolvimento económico. No mesmo âmbito debateram os problemas existentes e que afetam os setores económicos e participaram na construção das estratégias para fazer face aos mesmos e ajudar na criação do emprego, também o momento serviu-lhes de extensão da rede.

A2.1 Apoio técnico e financeiro para a implementação de 100 projectos para jovens e



mulheres Com o objetivo de apoiar 30 líderes de projetos de transformação de produtos locais e 20 promotores de projetos de promoção de materiais locais, totalizando 50 projetos⁴ dos quais 60% são mulheres. Nesse âmbito, o processo iniciou com Fóruns de informação para mulheres e

jovens, seguida de anúncios nas rádios, foi lançado diversas chamadas de candidaturas nas diferentes rádios comunitários (radio uler aband, Balafon e



3 Para mais informação acessa o link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/forum-d-informa%C3%A7%C3%A3o-para-os-jovens-e-mulheres-na-regi%C3%A3o-de-cacheu>

4 Para mais informação acessa o link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/relat%C3%93rio-de-inscri%C3%87%C3%83o-avalia%C3%87%C3%83o-e-sele%C3%87%C3%83o-dos-projetos>

Kassumai) inclusive Rádio Sol Mansi, e foi criada 3 brigadas para recepção e ajudar na melhorar as propostas dos candidatos, na qual uma no escritório da IRMEC, um em Ingoré e em São Domingos, entretanto foram cento e cinquenta e nove (159) formulários levantados, foram recolhidas noventa e oito (98) projetos, entre os quais 89 foram entrevistadas e pre-diagnosticadas as suas atividades através da visita ao terreno, entretanto foram selecionados 50 projetos com mais pontuação e que obedeceram mais os critérios seletivos aplicados, todo o processo selectivo foi feito pela Comité de atribuição em colaboração com IRMEC obedecendo o caderno de procedimentos elaborado para o devido efeito.

Formação em empreendedorismo⁵ - corresponde 12 horas a cada setor, os três primeiros dias foram em Canchungo no centro CREDA, com 38 empreendedores, em São Domingos na escola



Elis de São Domingos com 12 empreendedores, totalizando 50 empreendedores das quatro áreas de intervenção do projeto. Objetivo é de formar e educar financeiramente os beneficiários de PADEF-CREJEF, para que possam implementar e desenvolver novos negócios ou acelerar os já existentes para criar o emprego para os jovens e com intuito de mudar da economia regional e diminuir a

taxa do desemprego juvenil a nível da região. A formação foi realizada pelos animadores da IRMEC, nomeadamente Maesana L. Babatche e Frederico Gomes, ambos formados em gestão de empresas. Eis os conteúdos abordados:

1ª Sessão: Tema empreendedorismo	2ª Sessão: Tema modelo de negócio	3ª Sessão: Tema gestão financeira
<p>Empreendedorismo</p> <p>Empreendedor</p> <p>Espírito empreendedor</p> <p>Passos para criar um negócio</p>	<p>Diferença entre o BUSINESS MODEL CANVAS e o LEAN CANVAS</p> <p>a) Preenchimento de canvas;</p> <p>Razões para empreender (criar seu negócio)</p> <p>Diferença entre empreendedor, empresário e comerciante</p> <p>Inovação</p> <p>Tipos de inovação</p>	<p>Gestão financeira</p> <p>Erros comuns na gestão financeira</p> <p>Estratégia para alcançar o sucesso de negócio</p> <p>Alguns passos para uma boa gestão financeira</p>

Formação em uso de TIC para busca e criação de autoemprego, Marketing digital e Técnicas da venda - a formação foi realizada pelo Don Wallid D. Lopes, Licenciado pela Universidad de Zaragoza, España na area de Recursos Humanos e Relações. Experto em direção estratégica e relações publicas. Actualmente, desempenha a função de Director General da empresa MÁXIMA em Guiné Bissau.

⁵ Para mais informação clica no link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/forma%C3%87%C3%83o-sobre-empreendedorismo-e-gest%C3%83o-de-microempresas>

Conteúdos:	Duração:
Correio Electronico	45 minutos
Curriculum Vitae	90 minutos
Técnicas De Venda	45 minutos
Marketing Digital	60 minutos
Postular A Uma Vaga De Emprego Online	45 minutos
Postura De Um Buscador De Emprego	75 minutos

A formação⁶ teve como objetivos: permitir os empreendedores e buscadores de emprego o acesso direto aos conhecimentos de técnicas de vendas, marketing, as novas oportunidades informáticas e de terem as informações valiosas sobre os métodos e técnicas do uso de internet para busca de emprego e venda dos produtos e serviços

Também, ajudará os empreendedores a terem mais conhecimentos de como usar internet para a criação de auto-emprego a partir dos recursos disponíveis, conhecer os caminhos



apropriados para explorar as oportunidades que a internet dispõe ligado ao mercado laboral. Participaram na formação 50 jovens empreendedores nas quais: 29 mulheres e 21 homens.

A2.2 Implementação de dispositivos de parrainagem

Com objetivo do projecto em dar apoio específico aos empresários locais da região que operam em sectores-chave da economia local. Foi feita a selecção destas empresas será baseada em critérios de desempenho, particularmente no campo técnico e tecnológico, capacidade de produção, estilo de gestão e organização. Para o devido efeito foi efectuado um pré-diagnóstico para cada das 52 empresas identificadas e que deseja participar nesta parceria, na qual foi usado a ferramenta da recolha de registo e de recolha das informações “Kobo collect” para recolher todas as informações relevantes sobre as diferentes funções da empresa. Foram identificados e pre-diagnosticados na Região de Cacheu e Biombo, entretanto, foi selecionado 20 empresas para acolher 50 jovens e mulheres que beneficiaram da formação prática nas empresas selecionadas, a fim de melhor adaptar a oferta à procura, foram feitas as assinaturas dos contratos com os proprietários das empresas e aprendizes, entretanto foram identificadas seguintes estruturas: Oficinas de motorizadas, motores e carretas 29 correspondente a 55.77%, Associações 9 correspondente a 17.31%, agrupamentos 9 correspondente a 17.31%, Cooperativas 5 correspondente a 9.62%. entretanto 80.77% das estruturas não estão legalizados só 19.23% estão legalizados.

Entretanto as estruturas pre-selecionadas⁷ dividem-se de acordo com as seguintes áreas de atividades: 6 transformação de produtos locais correspondente a 10.34%; 11 carpintarias correspondente a 18.96%; 3 Produção e venda de Óleo de palma correspondente a 5.17%; 17 oficinas de reparação de motores, motas, carretas e eletrobombas correspondente a 29.31%; 6 Apicultura correspondente a 10.34%; 9 horticultura correspondente a 15.51% e 6 pesca correspondente a 10.34%..

6 Para mais informação clica no link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/relat%C3%93rio-de-forma%C3%87%C3%83o-sobre-uso-de-tic-para-busca-de-emprego-cria%C3%87%C3%83o-de-empregos-aut%C3%93nomos-marketing-digital-e-t%C3%89cnicas-da-venda>

7 Para mais informação clica no link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/relat%C3%93rio-da-identifica%C3%87%C3%83o-dos-dispositivos-de-parrainagem>

Depois foi feita a seleção final e instalação dos aprendizes obedecendo todos os critérios preestabelecidos, na 26% são mulheres e 74% homens, entre os 20 dispositivos selecionados temos seguinte divisão:

A2.3 Criação de espaços para o intercâmbio e partilha de conhecimentos daqui e dali (oficina de partilha, clube de empresários, visita de intercâmbio).

- **Criação de Club de empreendedores⁸:** concernente a essa atividade foi realizada nos dias 20 e 21 de janeiro a criação dos clubes dos empreendedores em Canchungo, Ingoré e São Domingos, na qual cada club tem uma estrutura bem organizada composto pelos atores locais de cada setor, o clube de Canchungo abrange outros setores próximos, onde atua o projeto, mas os clubes serão funcionais só no 1º semestre do ano 2.



A criação de tais espaços responde a uma necessidade real de partilha de conhecimento num contexto fortemente marcado pelo analfabetismo e por baixos níveis de educação. De facto, a experiência tem demonstrado que a aprendizagem entre pares é mais adequada para pessoas com pouca escolaridade e que vivem num ambiente informal. Serão organizados workshops de intercâmbio, experimentação e partilha entre estes jovens empresários com o apoio do sector privado e da diáspora. Tornarão possível a partilha de informação e experiência entre os agentes económicos.

- **Atelier de mutualização de saber fazer⁹:** o Atelié foi organizado no dia 04 de maio de 2023, num ambiente aberto por pequenos grupos de pessoas das mesmas actividades e dirigidos por animadores da IRMEC, participaram 60 pessoas de diferentes actividades económicas, onde congregou seis (6) sectores profissionais nas quais: Carpintaria, Pesca, apicultura, Horticultura, Transformação de produtos locais e Produção de óleo de palma, oito (8) elementos por grupo. Entretanto, o evento serviu para juntar as mulheres, jovens e diferentes atores dos sectores informais para estarem juntos e discutirem os problemas que lhes afetam, geralmente serviu para permitir a partilha de conhecimento e aprendizagem informal de SABER FAZER ou buscar soluções para os problemas existentes e terem as informações valiosas sobre o mercado para empreender, tirar o proveito das experiências, dos aconselhamentos e dos serviços da Incubadora.

O evento teve como objetivos:

- Permitir os participantes partilharem as suas experiências e saberes, também conhecerem a realidade do mercado (oportunidades e dificuldades), atuais demandas e como aproveitar as oportunidades nele existente, enfim apreender e corrigir os erros cometidos no passado, dar salto para crescimento e sustentabilidade das suas atividades.
- Fomento da sustentabilidade das atividades geradoras de rendimento;



8 Para mais informação clica no link para ver o relatório completo dessa atividade: <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/forum-de-informa%C3%A7%C3%A3o-para-jovens-e-mulheres-e-a-cria%C3%A7%C3%A3o-de-clube-dos-empresarios>

9 <https://www.irmec-gb.org/artigos-relatorios/ateli%C3%89-de-mutualiza%C3%87%C3%83o-de-saber-fazer-maio-2023>

- Permitir atores informais, as mulheres e pessoas em risco de exclusão trabalharem em conjunto sobre ilustração dos problemas que afetam as suas atividades quotidianas, desenvolvimento económico local e partilharem juntos possíveis saídas ou soluções desses problemas.
- Permitir o Governo e as Ong's conhecerem o problema real dos AGR's informais e desenvolvimento rural e saberem como conjugar esforços com as mulheres e as associações juvenis para resoluções de tais problemas através dos planos de mudanças ou projetos. E serviu do mecanismo de apoio mútuo entre os participantes de diferentes sectores económicos: trabalhadores a busca das novas ou melhores oportunidades e novos empreendedores ou pessoas com ideias. Também, ajudou as pessoas a terem mais oportunidades, conhecer os caminhos apropriados para fazer as coisas ou de resolver problemas, as oportunidades existentes no sector das suas atividades económicas.

Bancos Comunitários – Inclusão financeira

Os bancos comunitários tem como objetivo ajudar as populações das zonas sem acesso a crédito bancário e as agências de micro finanças, principalmente para as camadas mais vulneráveis e excluídos do sistema financeiro bancário, de forma apoiando-lhes a desenvolver as suas atividades económicas, permitindo a promoção da cultura empresarial nas comunidades, facilitar o desenvolvimento económico e a inclusão financeira das mulheres.

Nos 12 banco comunitários criados, foi feito o acompanhamento regular do funcionamento, levantamento de problemas, propostas e necessidades da formação e capacitação dos seus membros, apoio na contabilidade e verificação de aplicabilidade das normas do funcionamento. Também foi feito o seguimento das atividades económicas dos membros de bancos comunitários.

Mapa demonstrativo das movimentações dos bancos comunitários

Nº	Comunidade	Agrupamento	Nº/M	Poupança	Ganhos	F. Social
01	Betame	Nó uni pa nó mama	35	2.610.000	734.850	431.800
02	Pendai I	Mulheres em Movimento	34	1945000	570.700	135.600
03	Pendai II	Glempar Faan	35	4661000		454100
04	Catchobar	Gue Tchas War	35	2.047.000	176.850	144.800
05	Tchada	Bambote	31	1535500	98000	135600
06	Ucunhe I	Gueró Plólé	14	1275000	57300	125100
07	Ucunhe II	Gue bof Was dja Calemp	25	1470000	61700	134500
08	Pindingulo	Nó Mama	35	4.410.500	741750	138000
09	Binhante I	Caiabrum	35	3.026.000	357000	185000
10	Binhante II	Catambandar	30	1.976.700	76.000	144.700
11	Catacumba	Cambeu	28	1128.300	77800	125700
12	Utiacór	Ké wará Faan	35	1166500	133600	174500
13	Caroncã		31	730000	53500	98400

Para reforço da capacidade dos Bancos comunitárias, foi feita o levantamento das necessidades e foram dados apoios na elaboração dos projetos coletivos. Em maio do

2023, a Federação de Habitação da Guiné-Bissau (FHGB) beneficiou do apoio monetário por parte de GRDR para implementação de fundo rotativo em benefícios dos bancos comunitários. No âmbito de implementação de fundo rotativo, a FHGB aproveitou a oportunidade para sensibilizar os agrupamentos sobre importância de reembolso e de criar as iniciativas económicas, através das quais vai permitir angariar mais fundos para as suas atividades.

Depois de seguimento dos bancos comunitários, vê-se que as dificuldades dos bancos comunitários é o cumprimento do regulamento interno, no que diz respeito as penalizações, reembolso e por outro lado a fraca capacidade da federação em angariar fundos para responder as necessidades dos bancos. Desde começo da campanha de caju e da época chuvosa muitos encontros semanais não foram realizadas devido a deslocação dos membros e as cerimónias tradicionais muitas das vezes provoca falha nas reuniões.

Durante os trabalhos realizados em colaboração com a FHGB, vê-se a necessidade de:

- Reforçar a capacidade dos membros dos bancos comunitários sobre a educação financeira e gestão de negócios;
- Criação de um campo agrícola, para facilitar as suas atividades e abastecer o mercado com produtos hortícolas produzido pelos bancos comunitários;
- Criação de novos bancos comunitários em alguns sectores como Calequisse, Cacheu e Bula, nessa primeira fase.
- Capacitação sobre transformações dos produtos locais como: produção de sabão, Omo e lixívia.
- Garantir apoio financeiro através de fundo rotativo.

Conclusão

De acordo com as atividades implementadas, conclui-se que foram feitas todas as atividades previstas pelo período coberto, com a exceção da entrega de lista final dos projetos que devem ser financiados, que teve um pequeno atraso, devido as circunstancias exógenas.

Embora de haver atraso na implementação de algumas atividades previstas de acordo com a planificação periódica feita, foi feita um grande esforço para fazer a cobro das mesmas acabando de às realizar.

Devido grande agilidade forma feitas algumas atividades do 2º ano que a equipa acha de importantes serem iniciados no ano 1 do projeto.

O Coordenador

Bertrand G. Mendes

